 ISBN: 978-65-88884-36-2

A IMPORTÂNCIA DO FOLCLORE BRASILEIRO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

ELANE TRINDADE VIEIRA; NAYANA DOS SANTOS SILVA; IANY THAYSSA ALCANTARA CABRAL

RESUMO

O presente trabalho traz como tema central a importância do folclore na Educação, visando a valorização do conhecimento empírico, da vivência em comunidade e um olhar para a cultura, visto que o conceito de folclore caracteriza os aspectos da identidade nacional e trás uma valorização para este que mantém a tradição de um povo, aborda sobre a cultura e a história, traz fontes de conhecimento das nossas origens e construí uma base para a essência. Entende-se então, a importância deste estudo para o resgate do acervo cultural no âmbito escolar, pois a didática é uma ferramenta excepcional para promover uma educação social e para as crianças é dar continuidade a tradições que perpassam de geração em geração. No ambiente escolar, o folclore brasileiro apresenta inúmeras formas alegres para se desenvolver e se apresentar ao público infantil. É importante transmitir também aos alunos o conceito de folclore, respeitando sua faixa etária e o vocabulário. Assim, valorizamos a permanência da nossa cultura e aliamos os jogos e brincadeiras folclóricas ao próprio convívio em sociedade, favorecendo o amadurecimento emocional e aprendizado colaborativo.

Palavras-chave: cultura popular; pedagogia; empírico;

1 INTRODUÇÃO

A palavra Folclore provém do neologismo inglês "folk-lore" (saber do povo) cunhado por Williem John Thoms, em 1846, para denominar um campo de estudos até então identificado como "antiguidades populares" ou "literatura popular". A ideia de folclore designa formas de conhecimento expressas nas criações culturais dos diversos grupos de uma sociedade, onde não se pode precisar definitivamente seu começo ou fim. É o frevo, o chorinho, o xote e o baião, mas também é o Natal, a Páscoa, o Boi-Bumbá, etc. Refletindo sobre o assunto, chega-se à conclusão de que mais importante do que saber, concretamente, o que seria o folclore, deve-se entender que este é um campo de estudos em que a sua definição não está atrelada à realidade das coisas, mas é construída historicamente, podendo variar ao longo do tempo (CAVALCANTI, 2002).

Todos os países do mundo, povos, famílias, classes possuem um patrimônio de tradições e costumes que se perpetuam ao longo dos anos – o folclore. No Brasil, segundo Torres (1961), o primeiro congresso brasileiro de folclore foi realizado solenemente na cidade do Rio de Janeiro, em 1951, onde esta data foi escolhida para a comemoração do "Dia do Folclore" em todo o país. Embora o termo sugerido por Thomas fosse a princípio combatido, por parecer

DOI: 10.51189/encoped/19714

desnecessário e não se ajustar rigorosamente às finalidades dessa importante manifestação cultural, a verdade é que ele foi aos poucos conquistando a simpatia dos estudiosos, estando hoje, pode-se dizer, universalmente aceito.

Os povos antigos, em busca de respostas para suas inúmeras perguntas e curiosidades, criavam diversos mitos que lhes "explicavam" fatos, como por exemplo, o surgimento da vida na terra. Antes do advento da escrita, segundo Porto (2014), histórias e outras invenções contadas através da comunicação oral foram surgindo e se perpetuam até os dias de hoje. Brincadeiras, provérbios, crenças populares etc. Fazem parte da identidade cultural de um povo e de um contexto memorialístico coletivo. Porto (2014) ainda diz, que o folclore não está somente na "busca por um tempo perdido", mas, ele reinventado, está nas expressões culturais e nas representações sociais do nosso cotidiano presente.

Quando se trata da inclusão do ensino do folclore em sala de aula, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/96, Art. 1º, enfatiza que a educação envolve os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e nas manifestações culturais. Dito isto, Porto (2014) afirma no que se refere ao âmbito escolar e à cultura infantil, que poderíamos dimensionar o folclore a um campo de manifestações da "cultura de folk", que se reinventa pelas novas práticas culturais inseridas no ensino, onde fica evidente que existe uma relação direta entre o ensino na Educação Infantil e o ensino do folclore.

Em relação ao valor pedagógico do folclore, objeto deste estudo, pode-se dizer que ele é utilizado para avivar e despertar o interesse pela componente curricular lecionada. É por meio dele que se estabelece a relação entre o aluno, a experiência, o ambiente e os conteúdos. A educação trata de integrar o indivíduo na sua comunidade e no contexto social em que ele está inserido, onde não é possível fazer educação deixando de lado aspectos sociais e culturais, como a tradição, os cantos, as superstições, as lendas e tantas outras manifestações.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho tem a premissa de ser realizado em uma escola de educação básica, nas turmas de 2º ano do ensino fundamental no período de 2023, portanto, o objetivo de estudo analisado até o presente momento foram artigos científicos a respeito da temática abordada. A metodologia utilizada para a concretização deste projeto consistirá na produção de um "Padlet" (ferramenta digital que permite registrar e guardar conteúdos) sobre o tema em questão, onde através de televisões, utilizadas em sala de aula, o conteúdo será exposto e discutido com os alunos. Outra ferramenta que será utilizada para se alcançar o objetivo proposto, é a distribuição de panfletos educativos com conteúdo adicional para ajudar na aprendizagem significativa do assunto discutido em sala.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto alcançará 3 turmas de 2° ano (duas do turno da manhã e uma do turno da tarde). O número de alunos por turma é de 25, totalizando 75 alunos. Serão impressos 80 panfletos, onde alunos e professores os receberão. Espera-se que possamos causar comoção e reflexão no corpo docente sobre a importância o resgate cultura, por meio do folclore, tal qual incentivar os alunos em seu aprendizado por meio de atividades que envolvam esta manifestação cultural, sobretudo, àquele associado a Região Amazônica.

4 CONCLUSÃO

A construção do conhecimento é um processo gradual que tem início na infância e se

DOI: 10.51189/encoped/19714

 ISBN: 978-65-88884-36-2

perdura por toda a vida do ser humano. A escola, como agente facilitador da aprendizagem, possui papel fundamental na formação da identidade social e cultural de um indivíduo, sendo imprescindível, nas séries iniciais (onde o aluno está iniciando esse processo), a abordagem de assuntos relevantes à valorização da história e cultura dos diferentes povos.

O presente projeto, através de sua dinâmica, almeja contribuir para a construção do saber e identidade cultural de cada estudante, sendo possível concluir, que a educação, com seu poder transformador, pode alcançar lugares inimagináveis, derrubar muros e erguer pontes capazes de transpor qualquer obstáculo formado pela ignorância.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Maria Laura. Entendo o folclore. [S. l.], mar. 2002. Disponível em: https://www.academia.edu/download/53422612/entendendo_o_folclore.pdf. Acesso em: 7 abr. 2023.

TORRES, Artur de Almeida. O Folclore no Brasil. **Curiosidades Folclóricas**, [S. l.], p. 75-83, 1961. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/letras/article/viewFile/19886/13111. Acesso em: 7 abr. 2023.

PORTO, Patrícia C. P. Educação, literatura e cultura da infância: compreendendo o folclore em Florestan Fernandes. **Educ. Soc.**, [S. l.], mar. 2014. DOI https://doi.org/10.1590/S0101-73302014000100008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/ZCcDNtQMXML4Q3kF8H7kwTy/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 7 abr. 2023.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/96, Art. 1º. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf . Acesso em: 7 abr. 2023.

DOI: 10.51189/encoped/19714